

Título	Ouvir, mostrar e empreender	Data	1º Trimestre 2011
Fonte	Dirigir	Página	40



por aí, conforme admite o empresário, quando fala em «mostrar aos jovens o nosso trabalho, fazê-los ver as muitas oportunidades que temos na região Centro, a nível profissional, com a esperança de que fiquem interessados nessa hipótese», explica Cristóvão Morais. «O objectivo será sempre cumprido, que é estar aqui e divulgar o que somos e fazemos, e pela afluência que o EuroSkills está a ter, foi uma aposta ganha», garante o representante da Micolis. Uma das áreas de exposição que mais atenção despertou junto dos visitantes mais novos foi, sem dúvida, a zona automóvel.

O EuroSkills transforma-se «num mundo de possibilidades, o mercado de trabalho torna-se mais interessante e as escolas e instituições podem aguçar a curiosidade e quem sabe, trabalhar como ponte para que haja uma mudança de mentalidade, abrir novos horizontes sobre a formação profissional», admite.

Já Paulo Borges, director da ISCAR, fornecedor de ferramentas de corte para a Indústria Metalomecânica e um dos patrocinadores do EuroSkills 2010, adianta que a participação da sua empresa no evento tem o objectivo principal de «divulgar a marca nos centros fornecedores», garantindo um «estabelecimento de contactos com professores dos centros de formação». A esperança deste empresário é, confessa, «encontrar clientes na área metalomecânica e, no mercado de trabalho, divulgar a marca o mais possível», mas relembra que «o retorno só será visto daqui a uns anos, mas este evento é muito positivo nesse sentido». Nos stands que ladeavam os locais de competição, centenas

Nos stands que ladeavam os locais de competição, centenas de jovens puderam perceber, junto das empresas ali representadas, a importância da formação profissional e a sua aplicação no mercado de trabalho. Cristóvão Morais, da Macolis, empresa do ramo das energias renováveis, com sede em Leiria, sublinha que a intenção, ao participarem no EuroSkills 2010 como patrocinadores, é não só divulgar a marca, mas também mostrar aos visitantes outra realidade, fora dos grandes centros urbanos como Lisboa e Porto. «A região Centro, onde estamos inseridos, é muito activa, cheia de boas oportunidades para novas profissões, onde o desemprego também existe mas em muito menor escala, e na nossa área de actividade é uma região muito activa e em grande expansão», afirma. A estratégia, neste evento, passa

Popularidade e oportunidade de empreendedorismo

Ciente da fama que a indústria automóvel goza entre os jovens, principalmente os rapazes, Pedro Miguel Oliveira, director de Formação da ATEC, Academia de Formação pertencente ao Grupo Volkswagen, Bosch, Siemens e Câmara de Comércio Luso-Alemã, defende que este tipo de eventos é um bom contributo para que as várias empresas e centros de formação possam apresentar aos visitantes aquilo que concretamente se passa no mercado de trabalho, e neste caso específico «decidimos participar porque é uma forma de promovermos a qualidade de formação que é feita na Academia e também para poder angariar alguns formandos». Uma das valências que apresentaram foi a Mecatrónica Automóvel, e com alguns carros em exposição e um simulador feito de raiz para o EuroSkills, Pedro Miguel Oliveira adianta que uma das melhores formas de divulgar o trabalho «é trazer a este espaço formandos da nossa Academia, que possam demonstrar o que lá se faz», algo que trouxe frutos, já que na área de exposição ocupada pela ATEC e Volkswagen «aparecem jovens às centenas, muito curiosos, até porque para eles esta é uma área muito apetecível», garante, adiantando que a afluência registada «superou bastante as expectativas».

Humberto Jorge, representante da empresa de equipamentos industriais Marjos Technology no EuroSkills, não esconde a importância da participação da empresa num evento como este, «à escala europeia». Disponibilizando uma máquina industrial «para mostrar aos jovens o que hoje se faz de mais moderno nas fábricas», Humberto Jorge garante que essa fórmula foi bastante apreciada pelos mais novos, que constantemente passavam pelo stand «mostrando muita curiosidade pelo que estávamos